

Tatiana Gomes Castanheira, Tamara Pereira e Tamara Caetano (sopranos), Denise de Freitas, Carla Cecília Odorizzi e Priscila Cubero (mezzo sopranos), Gildo Legure (contrateno), Fernando Portari, Johannes Grau, Jean William e David Araujo (tenores), Carlos Gonzaga Bastos Junior e Alexandre Mazzer (baritono), Sara Lima e Riane Beneditini (flauta), Igor Picchi Toledo (clarineta), Andrezinho Souza e Natanael Tomás (trompete), Cecília Pacheco (inaugurando a harpa da USP-Filarmônica), Renato Wiedemann, Anderson Oliveira e Ivan Rodrigues (violino), Wilian Rodrigues da Silva, Daniel Isaias Fernandes Robinho, Felix Schwartz (viola), André Luis Micheletti e Ladson Bruno (violoncelo), Lincoln Reuel Mendes (contrabaixo), Gustavo Costa (violão e viola caipira), Caio Pagano, Juliana D'Agostini, Erika Ribeiro, Fernando Corvisier, Rodrigo Antônio Silva (piano), entre outros. Maestros convidados, entre concertos e/ou masterclasses, a USP-Filarmônica já contou com Günter Neuhold, Roberto Minczuk, Claudio Cruz, Vantuil Souza Jr e Felix Krieger. A filosofia de trabalho da USP-Filarmônica contempla a perfeita e integral unidade da poiesis (a composição ou invenção musical, ofício de compositor) com a práxis (a interpretação-performance, ofício de instrumentista e cantor) com a theoria (a pesquisa em música, ofício do musicólogo), articuladas com os fundamentos de ensino, pesquisa e extensão da universidade pública. Ao lado do repertório contemporâneo do século XXI, a USP-Filarmônica também trabalha com clássicos da música universal, num contraponto entre tradição e inovação, apresentando ainda alternadamente compositores de outros países e brasileiros. Em relação específica à produção musical brasileira de concerto - um dos focos de trabalho da USP-Filarmônica - seus repertórios abrangem desde o período colonial até o contemporâneo, com forte interface com a produção do NAP-CIPEM do Departamento de Música da FFCLRP-USP enquanto resultado de suas pesquisas histórico-musicológicas. Há também uma dedicação especial às obras inéditas dos próprios compositores locais.

Cravo	Giovana Ceranto
Violinos	Gilberto Ceranto Júnior (Spalla), Camila Zanetti, Ivan Benedito Rodrigues, Livia Andreoni Ribeiro, Daniel Selli, Felipe Rissatti Tiago Martins & Renan de Melo Santos
Viola	Otávio Augusto Mezga & William Rodrigues**
Violoncelo	Walisson Higor Cruz, Israel Cristiano Angeli, Calebe Schützer Lasso, Gabriel Moraes Barbosa & Inana Moraes Bianchi
Contrabaixo	Anderson Pereira de Oliveira & Lincoln Reuel Mendes*
Arquivista	Evelyn Caroline Almeida de Toledo

*Ex-aluno

**Convitado

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor Prof. Dr. Marco Antonio Zago

VICE-REITOR
Prof. Dr. Vahan Agopyan

PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Prof. Dr. Marcelo de Andrade Romero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Prof. Dr. José Eduardo Krieger

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS - USP
Diretor Prof. Dr. Tito José Bonagamba

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE
RIBEIRÃO PRETO - USP
Diretor Prof. Dr. Fernando Luis Medina Mantelatto

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FFCLRP-USP
Chefe do Departamento e Curador da Série Prof. Dr.
Rubens Russomanno Ricciardi

GRUPO COORDENADOR DE CULTURA E EXTENSÃO
USP-SÃO CARLOS
Presidente Prof. Dr. Valtencir Zucolotto

AGENDA

27 de abril de 2016 28 de setembro de 2016
18 de maio de 2016 26 de outubro de 2016
29 de junho de 2016 30 de novembro de 2016
31 de agosto de 2016



CONCERTOS USP Prefeitura de São Carlos - 2016

60º Concerto da USP-Filarmônica



AS QUATRO ESTAÇÕES DE ANTONIO VIVALDI

Regente RUBENS RUSSOMANNO RICCIARDI

Solista MARESSA PORTILHO (violino)

Teatro Municipal de São Carlos
"Dr. Alderico Vieira Perdigão"

Rua 7 de setembro, 1735 - Centro - São Carlos, SP
27 de abril de 2016 - 20h30
Entrada gratuita

PROGRAMA (sem intervalo)

Antonio Vivaldi (Veneza, 1678 – Viena, 1741)
As Quatro Estações - da obra O confronto da harmonia e da invenção - Op. 8 (Amsterdã, 1725)

Nº 1 PRIMAVERA

I - Allegro
II - Largo
III - Allegro

Nº 2 VERÃO

I - Allegro non molto - Allegro
II - Adagio
III - Presto

Nº 3 OUTONO

I - Allegro
II - Adagio molto
III - Allegro

Nº 4 INVERNO

I - Allegro non molto
II - Largo
III - Allegro

ANTONIO VIVALDI

Publicou seu *Opus VIII* em Amsterdã, em 1725, contendo os quatro famosos concertos para violino, cordas e contínuo, com o sugestivo título *Il cimento dell'armonia e dell'invenzione* (*O confronto da harmonia e da invenção*). "Submetida à prova da harmonia, a invenção confirma a sua soberania. A ordem e a liberdade saem unidas desse confronto, desse fecundo *cimento*" (Roland de Candé). Vivaldi, inspirado quem sabe em Heráclito, compreende *confronto* do mesmo modo como *πόλεμος* (*pólemos*), evidenciando o conflito musical entre natureza - *harmonia mundi* enquanto *φύσις* (*phýsis*) - e linguagem humana - *λόγος* (*lógos*) enquanto *inventio*. Todo grande artista é sempre já um David ou mesmo Dom Quixote, enfrentando o cosmo tão somente com sua capacidade inventiva (Rubens Russomanno Ricciardi)

MARESSA PORTILHO (violino)

Nascida em Resende, em 1995, **Maressa Portilho** iniciou seus estudos de violino aos 7 anos e logo ingressou no Projeto Música nas Escolas e na Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, onde estudou e atuou como

violinista até a temporada de 2012, sempre sob direção do maestro Vantuil Souza, seu pai. Participa de vários festivais de música pelo Brasil, tais como MIMO (Olinda), Música de Santa Catarina (FEMUSC), Música de Curitiba, Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Ilumina e também CAP Program (Califórnia Institute of Arts), nos Estados Unidos, recebendo orientação de mestres como Leon Spierer, Marcello Guersfeld, William Fedkenheuer, Emmanuele Baldini e Elisa Fukuda. Participou também de masterclass com Pinchas Zukerman e Patinka Kopec. Já se apresentou no Theatro Municipal e Sala Cecília Meirelles (Rio de Janeiro), Sala São Paulo (São Paulo), Carnegie Hall (Nova York), e esteve sob a regência de maestros como Apo Hsu, Alastair Willis, Giancarlo Guerrero e Marin Alsop, entre outros. Como solista já atuou com as orquestras de Barra Mansa (2013 e 2014), Jovem do Festival Internacional de Música de Belém e Sinfônica da UFRJ. É violinista do Quarteto da Guanabara desde 2013. É aluna do Bacharelado em Violino pela Escola de Música da UFRJ, no Rio de Janeiro, da classe de Daniel Guedes. Recentemente venceu o Concurso de Jovens Solistas realizado pela Orquestra Sinfônica da UFRJ (sob direção de André Cardoso e Ernani Aguiar)..

RUBENS RUSSOMANNO RICCIARDI (maestro)

Compositor, maestro, pianista e musicólogo ribeirãoopretano, foi aluno de Olivier Toni, Gilberto Mendes e Stephen Hartke. Formado pela ECA-USP (1985), especializou-se em Musicologia com Günter Mayer, na Humboldt Universität de Berlim (1987-1991). Tornou-se mestre (1995), doutor (2000), livre-docente (2003) e professor titular (2006) pela ECA-USP. Atuou como musicólogo da OSESP (1997-2001). Sua obra sinfônica Candelárias foi premiada no México (2000). Como compositor e intérprete já se apresentou no Festival Música Nova "Gilberto Mendes", Seminários Internacionais de Música de Salvador, Festival de Campos do Jordão, Bienal de Música Contemporânea do Rio de Janeiro, Instituto Goethe de São Paulo e Porto Alegre, e, em março de 2012, no Festival KlangZeit de Música Contemporânea de Münster (Alemanha). Em 2014, apresentou obras próprias em Campobasso, Faenza e Cento (turnê pela Itália com o Ensemble Mentemanuque) e no Festival de Música Contemporânea da Escola Superior de Música da Universidade de Münster (Alemanha). Tem obras apresentadas no Brasil por orquestras como OSESP, OSB, OSRP, Sinfônica Nacional da UFF de Niterói, Filarmônica Amazonas de Manaus e Sinfônica Municipal

de Santos. No exterior, já atuou em países como Alemanha (Schauspielhaus - hoje Konzerthaus - de Berlim), Áustria (Mozarteum de Salzburg), Bélgica (Teatro do Conservatório Real de Gent), Canadá (Universidade McGill de Montreal), Estados Unidos (California State University Summer Arts), Itália (Sinfônica Regional de Molise), México (Foro Internacional de Música Nueva Manuel Henriquez, na Cidade do México, com a Filarmônica da Cidade do México), Suíça (Academia de Música da Basileia), Uruguai, França (Château de Lunéville) e País Basco (Sinfônica de Bilbao). Fundador e diretor artístico do Ensemble Mentemanuque (desde 1993) e da USP-Filarmônica (desde 2011), é também diretor artístico do Festival Música Nova "Gilberto Mendes" que, a partir de 2012, passou a ter Ribeirão Preto como sede, numa parceria da USP com o SESC-SP. Atualmente é chefe e professor titular do Departamento de Música (do qual foi fundador) pela FFCLRP-USP.

USP-FILARMÔNICA

Com suas atividades iniciadas em março de 2011, a USP-Filarmônica é a orquestra de alunos do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Rubens Russomanno Ricciardi (professor responsável e regente titular) e José Gustavo Julião Camargo (funcionário e regente assistente) atuam na direção artística desde a sua fundação. Concertos sinfônicos e récitas de óperas já foram realizadas em Ribeirão Preto (Theatro Pedro II, Espaço Cultural Capela da USP, Auditório da FDRP-USP, Sala de Concertos da Tulha da FFCLRP-USP, Teatro Municipal e Centro de Eventos do RibeirãoShopping), Santos (Teatro do SESC), Barrinha (Teatro Municipal, em sua inauguração), São Carlos (Auditório Sérgio Mascarenhas do IFSC-USP e Teatro Municipal), Jaboticabal (Teatro Municipal), Franca (Teatro Municipal), Ourinhos (Teatro Municipal) e Avaré (Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores). A USP-Filarmônica já apresentou em estreia mundial, obras de Piero Niro, Lucas Galon, José Gustavo Julião de Camargo, Estêrcio Marques Cunha, Gilberto Mendes, Rubens Russomanno Ricciardi, Marcos Câmara de Castro, Rafael Alexandre da Silva Fortaleza e Fernando Emboaba. Em estreia brasileira obras de Arturo Pantaleón e Dorothea Hofmann, entre outros. Participações no Festival Música Nova "Gilberto Mendes" em 2012, 2013, 2014 e 2015. Montagens de récitas de ópera: Bastien und Bastienne de Mozart em 2012 (Theatro Pedro II), 2013 (Theatro Pedro II e Ourinhos) e 2015 (Theatro Pedro II e Teatro Municipal de São Carlos). A USP-Filarmônica já contou com solistas convidados, incluindo-se alunos e ex-alunos, tais como Yuka Almeida Prado, Rosana Lamosa, Karen Stephanie,